



THE KINGDOM
ISN'T
SUPPOSED
TO FALL.

TWISTED KINGDOM

ROYAL ELITE BOOK THREE

RINA KENT



Addicted's Traduções

TRADUÇÃO: BRYNNE

REVISÃO: DEBBY

FORMATAÇÃO: ADDICTED'S TRADUÇÕES

2020

Sinopse

O reino não deveria cair.

A verdade te atrapalha antes de libertá-lo.

Máscaras caem.

Segredos desvendados.

A corrida de Elsa depois do passado a cega do presente.

Eu vou lutar por ela.

Vou trazê-la de volta.

Vou protegê-la, mesmo que seja a última coisa que faço.

Fizemos uma promessa.

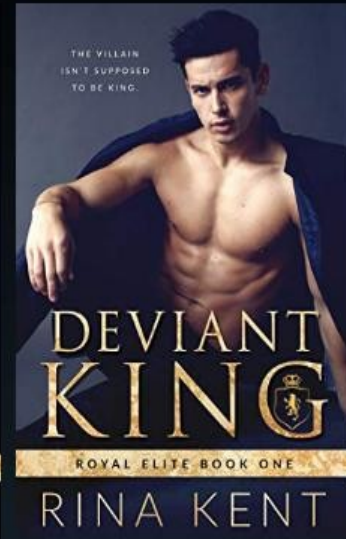
Ela é minha.

Você está pronta para um jogo final, querida?

Lançamentos



Distribuído



Aguardando Lançamentos



TWISTED KINGDOM

ROYAL ELITE BOOK THREE

RINA KENT

Para os sobreviventes.

Playlist

I Fell In Love With The Devil - Avril Lavigne

Paradise - Coldplay

Church - Coldplay

Daddy - Coldplay

In My Place - Coldplay

Things We Lost In The Fire - Bastille

Another Place - Bastille & Alessia Cara

Torn Apart - Bastille Vs GRADES

Every Second - From Ashes to New & Eva Under Fire

Natural - Imagine Dragons.

Death of Me - PVRIS

Blood // Water - grandson

Of These Chains - Red

Night Of The Hunter - Thirty Seconds To Mars

Fallout - UNSECRET & Neoni

Numb - 8 Graves

The Fighter - In This Moment

Mother Tongue - Bring Me The Horizon

Grave - Wage War

How It Feels to Be Lost - Sleeping With Sirens

[Spotify](#)

Capítulo Um

Aiden

Passado

Nós estaremos sempre juntos. Você é a razão de eu estar viva, Aiden.

A voz da minha mãe flutua na minha cabeça como calor no meio do frio.

A corrente sacode e protesta quando eu puxo minhas pernas para o meu peito. O chão gelado envia rajadas geladas por todo o meu corpo, mas não tenho energia para resistir.

Meus dedos estão dormentes. Os vergões nas minhas costas queimam. As marcas vermelhas deixadas pelo meu tornozelo se tornaram roxas.

Eu acho isso ruim.

Parece que passam horas e ainda não tenho energia para me levantar, muito menos dar uma olhada mais de perto na minha ferida. Minha parte superior do corpo cai no chão frio. O chão cheira a estábulos da casa do amigo de meu pai.

Meus dentes batem e eu mordo meu lábio várias vezes, tentando pará-lo.

"Mãe..." Eu sussurro na sala escura.

Ela disse que temos um vínculo mãe-filho especial e ela pode sentir minha dor. Minha mãe sabe no dia em que ficarei doente antes de acordar. Ela deve estar sentindo minha dor agora. Ela deve estar chorando.

Não gosto quando mamãe chora, mas quero que ela me encontre.

Este lugar não é como nenhum outro que eu já estive antes. Este lugar dói.

Meu estômago ronca como um animal.

Pressiono minha mão, mas isso não silencia o som. Se alguma coisa, fica mais alto e mais alto, como se estivesse me provocando.

Eu lambo meus lábios secos e rachados e olho para a garrafa de água vazia aos meus pés. É a única coisa que tenho desde que me separei de Xander e Cole.

Eles estão com fome também? Eles também foram machucados pela mulher vermelha?

Não sei quanto tempo passei neste lugar escuro e sujo, mas já faz tempo que meu estômago ronca sem parar pelo que parece horas.

Se eu não comer logo, não terei forças para abrir os olhos, muito menos me levantar e procurar uma saída.

Mamãe está me esperando.

Ela fica triste quando não estou com ela, e odeio quando mamãe está triste.

A porta chia quando se abre. Eu me levanto e me encolho quando a parede de pedra dura corta minhas costas machucadas, mas essa é a menor das minhas preocupações.

A mulher vermelha está de volta.

A corrente está ao meu redor. Pego o aro e puxo com a pouca energia que me resta. Eu sei que não vai sair. Eu sei que estou apenas raspando minha pele, mas é tudo o que posso fazer.

Se eu não sair dessa, a mulher vermelha vai me machucar novamente.

Ela vai me vencer.

Ela fará minha pele queimar.

Uma luz suave aparece na sala escura, me cegando. Aperto os olhos quando o eco dos passos se aproxima.

Não há cliques dos saltos altos da mulher vermelha.

Minha respiração diminui um pouco e meu aperto afrouxa ao redor do aro.

Com a luz entre nós, um rosto pacífico aparece. Uma auréola branca a rodeia, completa com seu vestido de algodão branco e sapatos de coelho.

Um anjo.

Ela é como a estátua de anjo que mamãe tem em nosso jardim.

Ela é a mesma garota da outra época. Eu acho que foi ontem.

Desde que ela está vestindo roupas de dormir, deve ser noite novamente.

Ela deixa cair a lanterna no chão e se agacha na minha frente. Suas mãozinhas estão arrastando uma sacola pesada atrás dela, mas não me concentro no som ou na bolsa dela.

Eu me concentro nela.

A garota que se parece exatamente com uma das bonecas de Silver e Kimberly. A garota com cabelos loiros dourados e olhos azuis brilhantes me olhando com uma careta.

A garota de pele branca leitosa e bochechas vermelhas.

Eles transformam as bonecas de Silver e Kimberly em pessoas reais que podem se mover e arrastar coisas?

Ela acena uma mão na frente do meu rosto, as duas linhas entre as sobrancelhas se aprofundando. "Você pode me ouvir?"

"Você é real?" Minha voz soa distante, como se eu estivesse falando de outra sala.

Eu a toquei ontem. Agarrei a mão dela e pedi que ela me ajudasse, mas talvez eu esteja vendo fantasmas.

Talvez eu esteja me tornando como minha mãe quando ela não consegue dormir à noite.

Talvez a mulher vermelha esteja tentando me torturar novamente.

"Claro que sou real, bobo." Ela sorri, mostrando um dente perdido.

Certo, as bonecas de Silver e Kimberly não têm dentes faltando.

Ela pega uma sacola menor e revela um guardanapo. O cheiro de pão e geleia Marmite me bate direto no estômago. O som de um rosnado pode ser ouvido de outro continente.

"Eu trouxe para..."

Pego o pedaço de pão entre os dedos dela antes que ela tenha a chance de terminar a frase.

Se meu pai me visse comendo agora, ele gritaria comigo por minhas maneiras ausentes. Eu nem mastigo, não espero a primeira mordida descer antes de pegar a próxima.

"Eu sinto muito. Essas foram as únicas coisas que pude encontrar na cozinha tão tarde."

A garota se aproxima de mim com cuidado. Eu me afasto dela como um cachorro faminto protegendo sua comida.

Ela se levanta e envolve algo fofo e quente em volta dos meus ombros. "Está congelando aqui."

Eu a encaro enquanto estou mastigando um pedaço de pão. Eu tusso e engasgo com a mordida.

Ela enfia a mão na bolsa maravilhosa e tira uma garrafa de água. Pego nela e bebo metade de uma só vez.

O líquido frio acalma minha garganta arranhada como mel. Sinto falta dos sanduíches de mel que Margo costumava fazer para mim.

Volto a devorar meu pão. Começo a provar o Marmite perto do fim.

Algo quente se conecta com a minha pele e eu paro de mastigar para encarar a garota novamente.

Ela está limpando meu rosto com um pano de algodão molhado, mas quanto mais ela limpa, mais sua expressão cai.

Seus dedos vasculham meus cabelos emaranhados, então ela desliza o pano sobre meu braço, forçando-me a comer com uma mão.

Uma lágrima gorda desliza por sua bochecha. Engulo o último pedaço de pão e permaneço completamente imóvel.

Porque ela está chorando? Fiz algo de errado? É porque eu disse a ela que ela não é real?

"Eu sei que você é real." Minha voz está menos áspera do que antes.
"Não chore."

"Sinto muito que os monstros tenham feito isso com você. Eles pegaram Eli, mas não se preocupe. " A palma da mão se achatou na minha bochecha, a determinação brilhando em seus brilhantes olhos azuis. "Eu não vou permitir que eles o levem também."

Capítulo Dois

Aiden

Presente

Esse é o pior cenário que poderia ter acontecido. A parte do desastre é que eu não esperava por isso, e sempre vejo as coisas chegando.

O erro mais catastrófico que qualquer general pode cometer é se sentir confortável e ignorar o mundo exterior.

Hoje eu estava cego por Elsa e sua proximidade, eu estava acima da minha cabeça com sentimentos e pensamentos irracionais e não tentei controlá-los.

Elsa tem esse efeito em mim, ela tem o poder de estragar os melhores planos já estabelecidos.

Depois da noite passada, eu queria que ela tivesse um aniversário tranquilo, sem permitir que o mundo exterior o estragasse.

Resultado: fui pego de surpresa.

Ethan Steel está vivo e ele está parado no meio da área de lounge do Meet Up, um lugar que minha mãe considerou um santuário.

Elsa não tira o olhar dele desde o momento em que ele entrou. Seus olhos azuis se arregalaram e seu queixo quase atingiu o chão. Acho que ela

nem percebe, mas seus membros tremem levemente, como se não pudesse controlar sua reação.

Jonathan não está se saindo melhor. Seu olhar ameaçador estuda Ethan como se estivesse vendo um demônio ressuscitar das cinzas. A julgar pelo aperto de sua mandíbula, ele não esperava ver Ethan vivo.

Nunca.

O pai de Elsa apenas embaralhou todas as peças de xadrez aparecendo dentre os mortos como um maldito fantasma.

Queens fica na entrada, encolhendo-se contra a parede. Ela segura o telefone com força e vê a cena se desenrolar como se fosse um show de horrores.

Trato com ela mais tarde por não me informar sobre a chegada de Jonathan e por Elsa descobrir o envolvimento dessa maneira.

Jonathan deve ter aparecido na sua porta sem aviso prévio e tornou impossível para ela recusar, mas ela poderia enviar uma porra de texto.

A vida como ela a conhece vai se despedaçar. Eu vou me certificar disso.

Minha atenção desliza para Van Doren, que fica ao lado de Ethan com um sorriso orgulhoso nos lábios machucados.

O filho da puta.

Eu sabia que havia algo com ele desde a primeira vez que ele entrou no RES, integrando-se à vida de Elsa como um parasita.

Só não sabia que ele fazia parte do plano de Ethan Steel.

Bem jogado, velho. Bem fodido.

"É você... pai." O sussurro assombrado de Elsa ecoa nas paredes, nos cercando como uma oração.

Há um brilho inocente em seus olhos que lembra sua infância. Ver seu pai novamente a levou dez anos no tempo.

Ela é novamente a menina de sete anos que sempre educava o pai em todas as conversas.

Ela o chamou de super-herói.

Seu herói invencível.

Agora ele voltou e a afastou de mim depois que eu finalmente a encontrei.

Quem diabos ele pensa que é para valsar depois de dez anos brincando de morto e tirar o que é meu?

Está na hora de irmos para casa?

Foda-se não.

Porra, nunca.

"Sim princesa. Sou eu." Ele sorri com tanto calor que eu quero furar os olhos e empurrá-lo de volta para o túmulo do qual ele se arrastou.

É ele, eu o reconheci como o homem, e não o pai de Elsa.

Ethan Steel, o ex-amigo de Jonathan e o rival mais digno.

Ele está envelhecido desde a última vez que o vi, mas ele ainda tem o mesmo estilo de terno preto que Jonathan. Ele ainda ostenta os cabelos castanhos penteados para trás com propósito e poder, ele ainda usa sapatos Prada e braceletes de diamantes e um relógio que custa o orçamento anual de um país do terceiro mundo.

Ele é o imperador do Império do Aço de volta por seu herdeiro.

O lábio inferior de Elsa treme como se estivesse prestes a chorar, mas não há lágrimas. Quando olho mais de perto, quase consigo ver o reflexo de Ethan em seus olhos azuis elétricos.

Ela dá um passo trêmulo para a frente. Seus fios loiros e úmidos grudam no rosto e nas roupas molhadas, mas aposto que um dos meus membros não está tremendo por causa do frio.

Agarro seu braço, impedindo-a de dar outro passo. Ela não me reconhece e continua tentando chegar ao pai.

“Tire suas mãos da minha filha. Agora.” Ethan ordena em um tom autoritário que assustaria qualquer outra pessoa.

Ethan não é um homem para ser levado de ânimo leve. Ele é tão cruel quanto Jonathan, se não mais. Se ele coloca alguém à sua vista, ele não para até que essa pessoa seja erradicada. O fato de ele ressuscitar dos mortos é mais uma prova de sua personalidade cruel.

Mas ele não me assusta.

A única pessoa com quem me preocupo é essa linda garota que nem reconhece minha existência.

"Deixe-a ir, Aiden," Jonathan finalmente fala.

Eu o ignoro. "Elsa, olhe para mim."

Ela não faz.

Eu acaricio meu polegar ao longo do braço dela, acariciando suavemente. "Querida, olhe para mim."

"Você está noivo de Silver?" Elsa continua olhando para o pai, mas suas palavras são dirigidas a mim.

A pergunta repentina me interrompe. Como eu respondo isso sem desencadear seu lado feio?

"Não é o que você..."

"Sim ou não?" Ela me interrompe, ainda não me poupando um olhar.

Eu moo meus molares da maneira apática que ela está me abordando. Não posso culpá-la, mas meu cérebro está cheio de apenas um pensamento: jogue-a por cima do ombro e tire-a daqui.

Estou me restringindo apenas porque ela está se reunindo com o pai e nunca vai me perdoar por levá-la embora. E enquanto eu não dou a mínima para ele ou qualquer outra pessoa nesta sala, eu dou muita merda por ela.

"Elsa, há tanta coisa que você precisa saber," falo em meu tom mais calmo.

"É uma pergunta simples, Aiden. Sim ou não?"

"Sim." Meu olho esquerdo se contrai quando digo a palavra.

Elsa fica completamente imóvel, ela nem pisca.

Espero que ela se vire e me bata. Eu deixaria ela. Se isso a ajudar a desabafar, deixarei que ela me bata como quiser. Enquanto ela finalmente me encarar, estou pronta para fazer qualquer coisa.

Ela tira o braço da minha mão. Minha mão se fecha ao meu lado, mas não a agarro novamente.

Me incomoda tê-la por perto e não tocar ela, mas se eu a alcançar, estou realmente sequestrando-a daqui.

Todo o abalo de antes desaparece. A coluna dela se ergue e o queixo se eleva, enquanto ela avança de propósito na direção do pai. Longe de mim.

"Elsa." O nome dela deixa meus lábios como um rosnado dolorido.

"Vamos para casa," ela diz ao pai com tanta determinação que ecoa pela sala.

Ethan envolve um braço em volta dos ombros da filha. Ela se aconchega ao lado dele como um gatinho.

Ele acena em nossa direção. "Ansioso para esmagar você, Jonathan."

Então ele sai pela porta, Elsa e Van Doren caminhando de cada lado dele.

Vá atrás dela.

Traga-a de volta.

Sequestro, se for necessário.

É preciso tudo em mim para não seguir as exigências da minha besta. Se eu usar qualquer tipo de força com ela, apenas vai sair pela culatra e me queimar. Se alguma distância ajudará a acalmá-la, então que seja.

Por enquanto.

Enfrento Jonathan, esperando que ele esteja fervendo pela aparição repentina de Ethan.

Meu pai gosta de usar o elemento surpresa, mas ele com certeza não gosta de ser sua vítima. A ressurreição de Ethan dentre os mortos embaralhou todas as suas cartas e arruinou o plano que ele inventa há dez anos.

Um sorriso sádico se senta em seus lábios. Ele se joga no sofá e forma uma torre de igreja no queixo com os dedos. Eu posso apenas imaginar o número de cenários fodidos correndo desenfreado em sua mente.

Queens se aproxima de mim com passos cuidadosos, como se estivesse andando por um campo minado. "Eu não queria vir aqui, mas..."

Eu levanto uma mão, calando-a, porra. "Saia."

A voz e o rosto dela são as últimas coisas que preciso na minha vizinhança imediata agora.

"A propósito, você merece," ela sussurra, então eu sou o único que ouve. "Isso é o que acontece quando você fode com as pessoas. Você é ferrado em troca."

Eu dou a ela o meu melhor 'você tem um desejo de morte' em resposta.

Ela levanta um ombro e bufada quando anuncia. "Estou indo embora."

Jonathan mal a reconhece, ainda perdido em sua própria cabeça.

Somos da mesma forma: quando há um objetivo a eliminar, afinamos o mundo exterior e nos perdemos em nosso caos interno.

Ele provavelmente está contando suas opções e planejando destruir Ethan. O raciocínio rápido e a capacidade de tomar decisões rápidas sob estresse são as razões pelas quais Jonathan é o que ele é hoje.

Quando outras pessoas surtam, Jonathan se concentra em encontrar soluções eficientes. Se ele cai, ele não se detém no golpe, ele se dedica a nunca mais cair.

"Você realmente não sabia que ele está vivo?" Pergunto.

O sorriso ainda inclina seus lábios. "Se eu soubesse, não teria ido atrás da filha dele. Interessante. Talvez ele tenha se escondido para ver como eu lidaria com a existência de seu único herdeiro."

Eu não ficaria surpreso.

Mas, ao contrário de Jonathan, Ethan é carinhoso com Elsa. Ele não se apagaria da vida dela e a faria acreditar que ele estava morto apenas por um jogo com Jonathan.

Além disso, Ethan é um homem de negócios. Ele não deixaria voluntariamente seu império por dez anos sem uma razão.

Enfio uma mão no meu bolso. "Ethan não perderá tempo e atacará imediatamente."

"Então atacamos primeiro." Ele se levanta e abotoa o paletó. "Ligue para Levi. Temos uma guerra para planejar."

Capitulo Tres

Elsa

Eles dizem que basta um segundo para que tudo seja invertido.

Eu tive muitos segundos como esses na minha vida.

Quando eu apaguei minhas memórias.

Quando conheci Aiden pela primeira vez em RES.

Quando quase me afoguei na piscina.

Quando me lembrei de meu passado sombrio e sangrento.

No entanto, o segundo em que pus os olhos no meu pai supostamente morto é, sem dúvida, o destaque de todos.

Desde que ele entrou pela porta, tudo que eu podia fazer era encará-lo. Até parei de piscar, com muito medo de que ele desapareça no ar no momento em que fechar os olhos.

Papai, Knox e eu andamos na traseira de um carro. Não prestei atenção no tipo de carro, mas ele deve ser luxuoso, considerando os assentos de couro de alta qualidade. Existe até um motorista que está separado de nós por uma janela.

Os fones de ouvido de Knox descansam em volta do pescoço dele enquanto ele se senta ao lado do meu pai sem se importar com o mundo. Ele sorri como um idiota enquanto percorre o telefone.

Por favor, diga-me que ele não está passando por memes no momento.

Estou aqui, em frente a eles, minhas mãos congeladas enfiadas entre as pernas. Fios do meu cabelo molhado e roupas grudam na minha pele e um arrepio dispara do meu couro cabeludo até os dedos dos pés, apesar do calor no carro.

Nada disso importa.

Toda a minha atenção se concentra no homem na minha frente.

Papai.

Meu pai está vivo.

No pesadelo que tive esta manhã, ele estava se afogando em uma poça de seu próprio sangue, gritando para eu correr.

Como ele pode estar aqui agora?

Ele está me olhando com o calor brilhando nos olhos, especialmente adaptado para mim.

Memórias obscuras voltam a aparecer.

Naquela época, papai costumava ser severo e um maníaco por controle. A equipe e os amigos do papai que usavam preto, que agora reconheço como guarda-costas, tremiam ao vê-lo. Ele era o tipo de homem que comandava qualquer sala em que se encontrava.

Ethan Steel, o imperador da fortuna Steel. Um homem de negócios cruel e um inimigo implacável.

Meu pai.

Quando eu era jovem, eu o vi de uma perspectiva diferente de todos os outros. Para mim, ele não era o homem impiedoso e sem coração que todos temiam e se escondiam. Ele era papai.

Apenas papai.

Ele era o tipo de pai que não me lia histórias para dormir, mas também as apresentava para mim. Ele me fez cócegas até eu rir.

Ele me levou a longas corridas na chuva.

Ele me salvou dos monstros no lago.

Papai nunca franziu a testa quando olhou para mim. Quando ele estava tendo um dia ruim, ele olhava para mim e um sorriso surgia em seu rosto.

"Você está confortável, princesa?" Ele pergunta com uma voz baixa, mas quente.

Princesa.

Naquela época, eu era sua princesa. A favorita dele. Seu Legado. Sua obra-prima.

Um caroço se instala no fundo da minha garganta. Eu não consigo falar, mesmo que eu queira, então eu aceno.

Por longos minutos, o silêncio é o único idioma no carro.

Eu assisto as linhas no rosto do papai. Ele tem uma mandíbula afiada e maçãs do rosto altas que lhe dão um tipo não tradicional de beleza masculina. De longe, não parecemos nada, mas de perto, compartilho a

espessura de seus cílios e a forma de seus olhos, os meus são um pouco maiores.

Ele coloca o cotovelo na beira do assento do carro e se apoia nele enquanto me observa. Somos dois animais feridos que não sabem aceitar ajuda oferecida.

Ou talvez eu seja a única que se sente assim. Afinal, papai sabia exatamente onde me encontrar.

"Eu entendo que isso pode parecer demais." O sotaque elegante do pai enche o carro.

Pode parecer demais?

Ele está brincando? Ele acabou de voltar dos mortos. Certamente, existem outras palavras que ele poderia usar.

"Eu disse que ela não está pronta." Knox não desvia a atenção do telefone.

"Cabe a mim decidir," Ethan diz a ele.

Knox levanta um ombro. "Só estou dizendo, pai."

Pai?

Meu olhar se volta para Knox. Ele acabou de chamar meu pai de pai?

Ele tem a minha idade, quando diabos papai o teve? Ele é de outra mulher?

"Você é..." Eu limpo minha garganta. "Você é meu irmão?"

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Twisted Kingdom"
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).